

Introdução

Presente Proposta Pedagógica resulta do conjunto de experiências desenvolvidas e conhecimentos adquiridos ao longo de nossa vivência profissional e tem por objetivo nortear os trabalhos administrativos e didático-pedagógicos desenvolvidos pela ESCOLA RAVELO.

Foi elaborado com base nas orientações constantes da legislação vigente, buscando incluir os anseios, as necessidades e os interesses de toda a comunidade escolar, com a participação dos representantes de todos os segmentos.

I – Origem Histórica, Natureza e contexto da Instituição Educacional da Escola.

Em 15 de Fevereiro de 1991 foi fundado o Escola Ravelinho com sede na QR 320, Conjunto 09, Lote 18 Samambaia-DF., CEP: 72.325200, CNPJ Inscrição N.º: 05550299/0001-72 , CF/DF: 07443008/001-14, sob a responsabilidade de Mariá Ronilda Soares e mantida por "Escola Ravelinho Ltda.- ME"

Essa iniciativa foi precedida por cinco anos de intensas observações por meio de visitas a escolas do setor e trabalhos preparatórios e ainda contou com o auxílio de uma amiga que não se incomodou em ajudar a manter a escola.

Desde o seu primeiro ano de atividade (1991) a escola só funcionou com classes de Educação Infantil, pois a idéia era oportunizar um ensino pouco oferecido no setor. Mas por motivos sócios - econômicos, a Escola teve que interromper suas atividades por aproximadamente 06 anos. Mas nossa perseverança superou todas as barreiras e

retomamos com nossos trabalhos em 1997. Em 1998 a escola sentiu que havia chegado o seu momento de implantação do Ensino Fundamental. , começamos a nos preparar para oferecer um ensino bem planejado, atualizado e adequado à clientela da escola e também com o propósito de total legalização da Educação Infantil e implantação do Ensino Fundamental da 1ª a 4ª série, entramos com o processo de credenciamento.

- E conforme ordem de serviço nº 30/2000 –DIE/SE, de 26/07/2000, que credenciava a instituição por 180 dias, a partir desta data;

- A ordem de serviço em questão foi seguida pelo parecer nº 87/2002 –CEDF, de 07/05/2002 que autorizava a escola a ministrar a Educação Infantil: creche (a partir de 2 anos) e pré escola e o Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série, ficamos credenciados por cinco anos a partir de 1999;

- Ordem de serviço nº 69 de 24 de maio de 2002 que aprova o Regimento da Escola Ravelinho;

-Portaria nº 252 de 07 de junho de 2002 credencia por 5 ano partir de 1999, autoriza o funcionamento da creche (a partir de 2 anos), Pré Escola, e o Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série; aprova a proposta pedagógica e a matriz curricular;

- Ordem de serviço nº 154 de 16 de setembro de 2004 que aprova a mudança denominação da Escola Ravelinho para Escola Ravelo e também a mudança de mantenedora de Escola Ravelinho LTDA –ME para Escola Ravelo LTDA- ME.

Mas para atender ao crescimento da escola, um novo lote foi comprado para melhor desenvolver nosso projeto pedagógico, tanto do ponto de vista metodológico, como administrativo e físico, que tem sido sempre uma preocupação nossa, até por que, a responsável pela mantenedora entende que um ambiente bastante espaçoso propicia maior liberdade e estímulo ao aluno. Em 2003, entramos com o processo de credenciamento.

O credenciamento da Escola Ravelo foi efetivado pela portaria de nº 271 de 04/10/2004 pelo prazo de (5) cinco anos, a partir de 02 de janeiro de 2004.

E em 2008 foi dado entrada no novo credenciamento que foi validado pela portaria nº 80 de 4 de julho de 2011 que autorizou a escola a continuar ofertando a Educação Infantil de 2 a 5 anos, e os anos iniciais do Ensino Fundamental e também validar os

estudos realizados no período de 03 de janeiro de 2009 ate a data de homologação do presente parecer.

II- Fundamentos Norteadores da Prática Educativa

A Escola Ravelo busca desenvolver, com ênfase, seu trabalho dentro de princípios que estejam em consonância com os dispostos na Lei Orgânica do Distrito Federal, Lei de diretrizes e base da educação, também trabalhar valores essenciais como: o diálogo, o respeito a individualidade, a família, a cidadania e tantos outros princípios que integram o Sistema Nacional de Ensino, que são:

- Princípio do desenvolvimento do ser humano em toda sua dimensão: física, social, emocional, cultural, cognitivas, bem como as relações individuais e sociais;
- Desenvolver o princípio da individualidade e da construção coletiva, pelo qual a escola deve conscientizar-se de que a educação é a construção existencial de indivíduos e coletividade onde cada cidadão tem o direito de ser o que é, e ao mesmo tempo completar a realização do grupo;
- Promover o exercício pleno da cidadania; do respeito a ordem democrática, pelo qual o sistema contribui para a participação do educando na vida em sociedade, por meio de ações pedagógicas que o levem à compreensão, à crítica, à ética, à responsabilidade, à solidariedade e ao respeito ao bem comum;
- Promover a condição de atuar positivamente no meio em que vive, participação pelo qual família, escola e comunidade envolver-se-ão efetivamente na discussão e na

definição de prioridades, estratégias e ações do processo educativo enquanto instrumento essencial para a defesa da dignidade humana e da cidadania;

- Igualdade de oportunidade; pelo qual se garantirá em quantidade e qualidade, equitativamente, o ensino a todos os alunos do sistema;
- Princípio da democratização do saber, pelo qual se possibilitará ao aluno a apropriação e a transformação dos conhecimentos historicamente acumulados, como condição necessária à construção de uma escola sintonizada com seu tempo e comprometida com uma sociedade em mudança; mais justa fraterna e solidária;
- Promover o desenvolvimento da fraternidade humana e solidariedade nacional e internacional;
- Princípio da valorização dos profissionais da educação, pelo qual o sistema de ensino oferecerá condições para o crescimento profissional e realização pessoal, uma vez que é agente de promoção de garantia na qualidade da educação.
- trabalhar os valores da dignidade e do respeito primeiramente com ele mesmo, e conseqüentemente com seu próximo.

III- Missão e Objetivos Institucionais

A Escola Ravelo trabalha, com a educação infantil e ensino fundamental, intencionalmente voltada para o cuidar e educar, em complemento ao trabalho da família, visando o caráter lúdico, das atividades em atendimento às necessidades de ações planejadas. Os aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social.

Tendo em vista as finalidades definidas e o perfil de sua comunidade escolar, a Escola Ravelo tem como missão, ser um referencial em excelência na educação no Distrito

Federal, visando à formação básica do cidadão preparando jovens que melhor possam compreender e se ajustar à realidade na qual estão inseridos.

A Educação Infantil tem como objetivo proporcionar à criança condições para o seu desenvolvimento global e harmônico nos aspectos biopsicossocial e cultural, respeitando seus interesses e suas necessidades, bem como desenvolver nos alunos uma formação básica nas áreas cognitiva, psicomotora e afetiva, a fim de que eles possam adquirir competências e habilidades mais sólidas.

No Ensino Fundamental de 1º ao 5º ano a Escola Ravelo, visa à formação básica do cidadão mediante o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo; a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade; o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimento e habilidades e a formação de valores; o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

A Escola Ravelo procura observar os preceitos legais tendo como objetivos:

- desenvolver a capacidade de aprendizagem do aluno com vista à aquisição de conhecimentos e habilidades, e à formação de atitudes e valores que favoreçam o prosseguimento de estudos;
- unir educação com trabalho, visando tornar a educação viável e produtiva para os jovens, seus pais, a nação e a sociedade em geral, de modo a conciliar as conquistas materiais com as espirituais, através de uma consciência crítica;
- proporcionar ao aluno condições para a formação necessária ao desenvolvimento de suas potencialidades, visando a auto-realização e o exercício pleno e consciente da cidadania;
- preparar o indivíduo para a sociedade, para o domínio dos recursos científicos e tecnológicos que lhes permitam utilizar as possibilidades e vencer as dificuldades do meio;
- estimular o hábito de pesquisa e do pensamento reflexivo;

- promover uma integração escola-família-comunidade, favorecendo o desenvolvimento de aptidões intelectuais, físicas e sociais do aluno, através de um processo participativo, coerente e responsável;
- colaborar no desenvolvimento de uma consciência ecológica de proteção ambiental e integração ativa do homem com o meio ambiente;
- oferecer condições para o desenvolvimento integral da personalidade humana, com ênfase no respeito à individualidade, oferecendo a todos a chance de aprimorar as próprias tendências e adquirir os conhecimentos compatíveis com as necessidades materiais de cada um;
- desenvolver aspectos intelectual, sócio-emocional, sensorial e psicomotor;
- promover uma ação integradora que auxilie os indivíduos na percepção do sentido maior da unidade e, conseqüentemente, na compreensão da interdependência e da necessidade de complementaridade e união entre todos aqueles que se propõem a viver em um sistema organizado;
- oferecer condições fundamentais para o ensino-aprendizagem de qualidade, por meio de recursos didático--pedagógicos;
- criar ambiente favorável para o desenvolvimento integral e integrado das potencialidades do aluno e do profissional da educação;
- desenvolver a formação crítica, criativa, operativa e transformadora do aluno;
- favorecer a integração entre aluno, profissional da educação, família e comunidade;
- despertar para o direito pleno à cidadania e o respeito ao pluralismo cultural, religioso, étnicos e em gênero;
- criar condições de respeito, promoção e recuperação da natureza, do meio ambiente e da ecologia;
- oferecer condições didático-pedagógicas para a formação permanente dos profissionais da educação.
- contribuir para o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social;

A meta principal da Escola Ravelo, é melhorar cada vez mais o ensino, para isto enfatizamos sempre o desenvolvimento cognitivo, habilidades e atitudes dos alunos de acordo com nossa realidade.

Para o Ensino Fundamental pretendemos uma média de aprovação mínima de 70 (setenta) pontos em cada componente curricular. A escola promove passeios e/ou excursões, para ampliar os conhecimentos de seus alunos.

Justificar um trabalho direcionado à educação é muito simples, pois quando nos dispomos a fazer é porque existe uma identificação com a área, ou mesmo uma vocação. No caso da Escola Ravelo existem as duas além da identificação, tem também a vocação com uma verdadeira paixão pelo ensino.

Mas existe também o lado empresarial e social, que não se pode deixar de esclarecer, pois vem complementar uma coisa à outra. Diante disto explicitaremos aqui um breve relato do nível que ofertamos e dos níveis que pretendemos ofertar.

Durante 11 anos funcionamos com educação infantil e ensino fundamental anos iniciais, mas com a compra de dois novos lotes, vimos que não poderíamos crescer apenas no espaço, teríamos que crescer também a nossa oferta de etapas. Após visitas a escola que ofereciam os anos finais do Ensino Fundamental, certificamos que a nossa escola também poderia ofertar mas esta etapa. E com varias reuniões, encontros e palestras a Equipe da Escola se sentiu com mas segurança para ofertar esta etapa com passos firmes.

A comunidade local e nossos alunos também foram os que nos deram força, coragem para enfrentar com segurança esta nova fase.

IV–Organização Pedagógica da Educação e do Ensino Oferecido.

A primeira etapa da educação básica a Educação Infantil compreende:

Educação Infantil:

Creche I – para crianças com 2 anos completos ou a completar até 31 de março do ano da matrícula;

Creche II – para crianças com 3 anos completos ou a completar até 31 de março do ano da matrícula;

Pré-escola I – para crianças com 4 anos completos ou a completar até 31 de março do ano da matrícula;

Pré-escola II – para crianças com 5 anos completos ou a completar até 31 de março do ano da matrícula;

- Horário da Creche I, creche II, Pré escola I e Pré escola II.

Matutino: 07:30h às 11:30h - Vespertino: 13:30h às 17:30h

Ensino Fundamental compreende:

O Ciclo Sequencial de Alfabetização – CSA composto pelos três primeiros anos do ensino fundamental deve respeitar a faixa etária de crianças de 6 (seis), 7 (sete) e 8 (oito) anos e são considerados um bloco pedagógico, não passível de promoção, tem como objetivo possibilitar a todos os alunos a oportunidade de sistematização e aprofundamento de aprendizagens básicas, imprescindíveis para o progresso nos estudos, notadamente em

termos do processo de alfabetização e letramento.- 1º ao 3º ano, que corresponde CSA e o 4º e 5º ano - anos iniciais;

Sendo que para ingresso no 1º ano a criança devera ter 6 anos completos ou a completar até 31 de março do ano da matricula.

- Horário do 1º ao 5º ano

Matutino: 07:30h às 12:00h - Vespertino: 13:30h às 18:00h

A Escola Ravelo organiza seus conteúdos, de forma a proporcionar suas crianças as seguintes capacidades:

Educação Infantil (Creche I, creche II, pré escola I e pré escola II)

- Explorar o ambiente, para que possa se relacionar com pessoas, estabelecer contato com pequenos animais, com plantas e com objetos diversos, manifestando curiosidade e interesse;
- Interessar-se pelo mundo da leitura e das histórias;
- Familiarizar-se aos poucos com a escrita por meio da participação em situações nas quais ela se faz necessária e do contato cotidiano com livros, revistas, histórias em quadrinhos, dentre outros;
- Desenvolver a capacidade de aprender, tendo como meio básico, o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.
- Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações;
- Estabelecer algumas relações entre o modo de vida característico de seu grupo social e de outros grupos;
- Interessar-se e demonstrar curiosidade pelo mundo social e natural, formulando perguntas, imaginando soluções, manifestando opiniões próprias;

- Estabelecer algumas relações entre o meio ambiente e as formas de vida que ali se estabelecem, valorizando sua importância para a preservação das espécies e para a qualidade da vida humana;
- Ampliar gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão, interessando-se por conhecer vários gêneros orais e escritos e participando de diversas situações de intercâmbio social nas quais possa contar suas vivências, ouvir as de outras pessoas, elaborar e responder perguntas.

Ensino Fundamental 1º ao 5º ano:

- Desenvolver a capacidade de aprender, tendo como meios básicos, o pleno domínio da leitura da escrita e do cálculo;
- Levar o educando a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- Desenvolver a capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
- Fortalecer os vínculos de família, os laços de solidariedade humana e a tolerância recíproca em que se assenta a vida social;
- Ter condições necessárias ao envolvimento de suas potencialidades, como elemento de auto-realização e para exercício consciente da cidadania;
- Ampliar as possibilidades de comunicação e expressão artística, a qualidade da vida humana;
- Ampliar gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão.
- Proporcionar ao aluno as condições necessárias ao desenvolvimento de suas potencialidades, como elemento de auto realização e para exercício consciente de cidadania.

V- Organização Curricular e Respectivas Matrizes

O Currículo da Escola Ravelo fundamenta-se na Lei de Diretrizes e Bases, nas Diretrizes Curriculares Nacionais e demais normas vigentes.

O currículo da **Educação Infantil (Creche I, creche II, pré-escola I e pré-escola II)** com base no contexto do **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**, iniciando pela **concepção**. Entende que a construção da identidade e da autonomia da criança está relacionada ao conhecimento, e em geral, inicia-se na família, portanto, ela se caracteriza de acordo com o que aprende naquele ambiente, se identificando com os pais, irmãos e quem mais compor sua família. Quando vem para a Escola, e essa lhe propicia ampliar o seu universo através do contato com outras crianças, ou pessoas de origens e hábitos diferentes dos seus, passa a conhecer novas culturas e novas brincadeiras, adquire conhecimentos sobre outras realidades que não a sua, e inicia o processo de construção da identidade.

Outro fator importante é a **construção moral**, uma vez que a criança só estabelece vínculos por meio de brincadeiras ou da educação propriamente dita, quando a intenção é forte e composta de sentimentos como: amor, carinho, fraternidade, realiza-se o verdadeiro **cuidar educar** essencial para crianças nesta etapa da Educação Infantil.

No sentido de fundamentar a **interação** como ponto importante à criação de situações onde propicie que a criança estabeleça vínculos com outras crianças e outras pessoas principalmente oportunizando a real infância da mesma, deixando-a viver todas as fantasias num mundo que ela imagina.

A **brincadeira** é outro aspecto importante para a criança. É através dela que a criança desenvolve algumas capacidades importantes, como a atenção, a imitação, a memória, a imaginação. E é brincando que a criança torna-se capaz, não só de imitar, como também de se transformar. Quando a criança repete aquilo que já conhece, utiliza a

ativação da memória e atualiza seu conhecimento prévio. E quando se utiliza o faz-de-conta, enriquece sua identidade, pois experimenta formas de ser e de pensar.

A Escola Ravelo trabalha a **Livre Expressividade** no sentido de oportunizar a criança a utilização de gestos, posturas e ritmos para se expressar e se comunicar, criando oportunidades para que elas se apropriem dos significados expressivos do movimento, concluindo que o corpo lhe oferece possibilidades de criação, usando todos os sentidos para fazer, construir, explorar, coletar, imaginar, sugar, discriminar, etc.

Quanto à **Organização do Tempo**, são realizadas atividades para que a criança possa desenvolver sozinha, ou com a ajuda do professor, desde que, mínima, pois o importante é ela perceber sua capacidade e condição de solução para os possíveis problemas.

Métodos não faltam para o desenvolvimento curricular na Educação Infantil, por exemplo, às **Arte** que desperta nas mesmas o interesse pelas próprias produções, pelas de outras crianças e pelas diversas obras, artísticas, através do uso da linguagem do desenho, da pintura, da modelagem, da colagem, da construção, do desenvolvimento, do gosto, do cuidado e do respeito pelo processo de criação e de produção.

Também é no desenho que a criança expressa todos os seus sentimentos, pois relaciona o que vê com o que vivencia, e parte daí para a **Criatividade** e conseqüentemente tem um aprendizado livre, desencadeado pelo seu ritmo próprio, e o que é mais importante: motivado. Com isto a criança começa as suas suposições e desperta para a escrita. Daí a escola inicia seu trabalho, considerando a linguagem oral e escrita como um eixo básico na educação infantil, ou seja, uma ação centrada na criança, onde ela possa ouvir e ser ouvida, desenvolvendo suas capacidades comunicativas de maneira significativa e valorizada.

Portanto, viabiliza a construção do desenvolvimento pleno, integral e harmonioso da criança nesta faixa etária, considerando seus afetos, capacidades cognitivas, motoras, interesses, gostos, necessidades, visando a formação de uma imagem valorativa a seu respeito, como elemento para sua auto-realização e positiva participação no meio, tendo como ponto de partida, a própria individualidade que complementamos com o processo de inserção social que implica em considerar o “outro” alargando um espaço onde a criança

possa expressar sentimentos e emoções para que tenha iniciativa de criar, descobrir, inventar, etc.

Quanto ao **Conhecimento lógico matemático**, as crianças, desde o nascimento participam de uma série de situações envolvendo números, relações entre quantidades, noções sobre espaço.

O trabalho com noções matemáticas na educação infantil atende, por um lado, às necessidades das próprias crianças de construir conhecimentos que incidam nos mais variados domínios do pensamento, por outro lado participar e compreender um mundo que exige diferentes conhecimentos e habilidades como:

- Agrupar e reagrupar, por características e atributos;
- Participar da solução de pequenos problemas de identificação pessoal e do grupo;
- Comparar e descobrir no mundo concreto, semelhanças e diferenças de cor, forma, tamanho, posição, detalhes etc;
- Perceber, discriminando odores;
- Classificar objetos, substâncias, sons, a partir de suas semelhanças ou diferenças;
- Identificar relações de causa e efeito.

A partir de dois anos, o espaço sensório-motor é reconstruído em nível de representação. Observa-se então, prioritariamente, o aparecimento das estruturas topológicas que incluem a proximidade, a ordem, o fechamento e a continuidade.

A criança de 3 e 4 anos é capaz de distinguir uma figura fechada de uma aberta, uma figura que tem um furo de uma que não tem. Entretanto, a capacidade de discriminar as figuras retilíneas e curvilíneas só se desenvolve muito tempo depois.

A criança constrói o conceito de espaço espontaneamente, sem que nada lhe seja ensinado, e o professor utiliza mecanismos como, por exemplo: modelos a serem seguidos para o desencadeamento do currículo.

A **Inserção Social e Estudo do Meio** são trabalhados dentro de especificidades sociais onde o respeito à dignidade e os direitos da criança são acessos aos bens sócio-culturais disponíveis, dentro da socialização, por meio de sua participação e inserção, nas mais diversificadas práticas sociais, sem discriminação de espécie alguma contribuindo para o exercício da cidadania, se identificando através de:

- Descoberta do ambiente;
- Inter-relações entre ela e o mundo;
- Disposição para assumir uma atitude de cooperação frente a necessidades ocasionais ou previstas;
- Disposição para assumir uma atitude responsável frente ao ambiente e a própria pessoa;
- A importância de fazer novos amigos;

Trabalhamos a **Psicomotricidade** na qualidade da força motriz transmitindo impulsos, resultando em sensações como habilidades sensório-motoras a especificidade é no sentido da criança:

- Descobrir a si mesmo;
- Utilizar dessas habilidades sensório-motoras, intelectuais e da expressão na construção de si mesmo, e para uma participação no meio;
- Sentir, apalpar, analisar e identificar, localizar e nomear as partes externas do corpo em relação a si, ao outro, ao objeto e ao material gráfico bem como identificar elementos que compõem o corpo humano;
- Estabelecer relações das partes com o todo corporal;
- Experimentar e identificar as possibilidades que o EU físico lhe oferece;
- Discriminar semelhanças e diferenças em características pessoais;

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL (1º ao 5º ano)

Temas Transversais

Com um currículo flexível, aberto e contextualizado, a Escola Ravelo possui uma educação voltada para o exercício da cidadania. Os temas transversais trabalhados são: Ética, Trabalho e Consumo, Diversidade Cultural, Educação Ambiental, Saúde, Orientação Sexual, Educação para o Trânsito, Símbolos Nacionais, Preparação para o mundo do

Trabalho, Vida Familiar e Social, Direitos dos Idosos; Direitos Humanos; Educação para o Consumo; Educação Alimentar e Nutricional; Educação Fiscal, Ciência e Tecnologia.

Serão trabalhados integrados, num processo educativo conjunto, ou inter-relacionados aos componentes curriculares nos temas mais abrangentes de maneira que despertem o interesse dos alunos em suas características gerais, centralizando as atividades dentro dos princípios da educação básica e desenvolvimento social do aluno pela proposição de conteúdos e atividades, partindo sempre do interesse do aprendiz e não imposições do sistema da escola e do professor.

Uma de nossas metas é integrar o aluno no processo de planejamento, onde suas dúvidas sejam sanadas, buscando ordenar seu pensamento através de implantação do processo científico, aproveitando recursos reais da nossa comunidade para realização das atividades.

As necessidades básicas dos alunos deverão sempre, ser considerada no planejamento de atividades tais como:

- Organizar situações de aprendizagem de uma forma simples, onde os alunos trabalhem livremente,
- Diversificar o conteúdo selecionando partes de suas próprias experiências um trabalho extracurricular, onde o quadro de giz, o caderno, o livro não seja necessário;
- Alterar a filosofia pedagógica num programa de aprendizagem ativa, onde o aluno seja sempre o centro de todas as atividades;
- Trabalhar os fundamentos da aprendizagem tais como: ensino da leitura e de produção de textos, ensino do pensamento matemático, ensino da interpretação e análise dos conhecimentos físicos e sociais;
- Utilizar o diálogo como meio para mediar conflitos e posicionar de maneira crítica e responsável;
- Conhecer o Brasil com todas as suas riquezas e nele saber agir; e perceber-se parte integrante e agente transformador;
- Compreender a cidadania, por meio do exercício do direito e deveres;

- Valorizar e conhecer a história e cultura Afro-Brasileira e Indígena, ministradas no âmbito de todo o currículo escolar.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES QUE O ALUNO DEVERÁ ALCANÇAR

De acordo com o **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil** consonante com os objetivos da Escola Ravelo esperamos que ao longo da Educação Infantil a criança desenvolva as seguintes capacidades:

- desenvolver uma imagem positiva de si;
- descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo;
- atuar com mais independência, confiando em suas capacidades e percepção de suas limitações;
- estabelecer e aumentar cada vez mais as relações sociais;
- utilizar as mais diferentes linguagens e exercer a capacidade que possui no processo de construção do conhecimento;
- ter acesso aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural freqüentando, indiscriminadamente, elementos da cultura que enriquecem o seu desenvolvimento e inserção social;
- desenvolver capacidades de apropriação e conhecimento das potencialidades corporais, afetivas, emocionais, estéticas e éticas;
- exercer sua capacidade de criar através das experiências que lhes foram oferecidas, voltadas às brincadeiras ou às aprendizagens ocorridas por meio de uma intervenção direta do professor;
- brincar, expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;
- observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para sua conservação;

- resolver problemas como forma de aprendizagem;
- interagir com crianças da mesma idade e de idades diferentes em situações diversas como fator de promoção da aprendizagem e do desenvolvimento e da capacidade de relacionar-se;
- ter noções gerais dos seguintes temas transversais, ética, pluralidade cultural, saúde, meio ambiente, orientação sexual, trabalho e outros que por ventura seja necessário à introdução.

E de acordo com os **Parâmetros Curriculares Nacionais**, pretendemos propiciar os alunos do Ensino Fundamental anos iniciais desenvolver as seguintes capacidades:

- compreender o sentido nas mensagens orais e escritas de que é destinatário direto ou indireto;
- ler autonomamente diferentes textos dos gêneros previstos para estas séries, sabendo identificar aqueles que correspondem às suas necessidades;
- utilizar a linguagem oral com eficácia, começando a adequá-la a intenções e situações comunicativas que requeiram o domínio de registros formais;
- produzir textos escritos, coesos e coerentes, dentro dos gêneros previstos para as séries, revisando-os com a ajuda do professor até considerá-lo suficientemente bem escrito;
- identificar os conhecimentos matemáticos como meios para compreender e transformar o mundo à sua volta;
- fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos do ponto de vista do conhecimento e estabelecer o maior número possível de relações entre eles, utilizando para isso o conhecimento matemático;
- resolver situações-problema, sabendo validar estratégias e resultados, desenvolvendo formas de raciocínio e processos;
- comunicar-se matematicamente;
- sentir-se seguro da própria capacidade de construir conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a auto-estima e a perseverança na busca de soluções;

- observar, registrar e comunicar algumas semelhanças e diferenças entre diversos ambientes, identificando a presença comum de água, seres vivos, ar, luz, calor, solo e características específicas dos ambientes diferentes;
- reconhecer algumas semelhanças e diferenças sociais, econômicas e culturais, do seu dia-a-dia tanto no convívio escolar como na comunidade, comparando acontecimentos no tempo, tendo como referência anterioridade, posterioridade e simultaneidade;
- expressar e saber comunicar-se em alies mantendo uma atitude de busca pessoal e /ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas;
- participar de atividades corporais, reconhecendo e respeitando algumas de suas características físicas e de desempenho motor.

RELIGIÃO

Em todos estes 23 anos de funcionamento da Escola, o nosso maior problema tem sido a diversidade de religiões encontradas, por este motivo foi decidido, em reunião com a comunidade, que a Escola trabalharia mais com temas ligados a valores/ bons costumes /cidadania /ética etc. Mas sempre agradecendo a Deus pelo dom da vida, pelo nosso alimento.

PARTE DIVERSIFICADA

A Escola Ravelo, oferece como parte diversificada do currículo o inglês, redação, o mesmo horário de aula e como enriquecimento curricular aulas de Karatê, Balé, Xadrez, informática em horário contratio.

EVENTOS

Dentre os vários eventos que a Escola organiza o principal são os fechamentos de projetos, que sempre acontecem a cada bimestre. Os alunos organizam todas as apresentações, os quais são apresentados a comunidade.

Outros eventos desenvolvidos ao longo do ano letivo

- Carnaval
- Páscoa
- Dia do índio
- Aniversario de Brasília
- Aniversario da escola
- Dia da bandeira
- Semana da consciência negra
- Dia da criança
- Dia mundial do meio ambiente
- Dia da arvore e da primavera
- Festa junina
- Dia nacional do trânsito
- Dia do trabalho
- Festa da família
- Semana da Educação Infantil

MATRIZ CURRICULAR

Escola Ravelo

Etapas de Ensino 1º ao 5º ano

Modulo: 40 semanas – 200 dias letivos

Regime: Anual

Turno: Diurno

PARTES DO CURRÍCULO	COMPONENTES CURRICULARES	ANOS				
		1º	2º	3º	4º	5º
BASE NACIONAL COMUM	Língua Portuguesa	x	x	x	x	x
	Matemática	x	x	x	x	x
	Ciências	x	x	x	x	x
	Geografia	x	x	x	x	x
	História	x	x	x	x	x
	Arte	x	x	x	x	x
	Educação Física	x	x	x	x	x
PARTE DIVERSIFICADA	Língua Estrangeira - Inglês	x	x	x	x	x
	Redação	x	x	x	x	x
TOTAL DE MÓDULOS/AULA SEMANAIS		25	25	25	25	25
TOTAL DE CARGA HORÁRIA ANUAL		833	833	833	833	833

OBSERVAÇÕES:

1. CSA - Ciclo Sequencial de Alfabetização, correspondente aos três anos iniciais do ensino fundamental.

2. Horário de funcionamento: Anos Iniciais (CSA e 4º e 5º ANO)

- Matutino – 07h30min às 12h00min

- Vespertino – 13h30min às 18h00min

3- Módulo-aula: duração de 50 minutos cada.

Duração do intervalo: 20 minutos, não computados no horário de aula

VI- Objetivos da Educação e Ensino e Metodologias Adotadas

Os objetivos da ESCOLA esta centrada na formação básica do cidadão e busca no modelo de educação definidos pela UNESCO como os “quatro pilares”, tipo de educação do século XXI, que vem de encontro aos nossos anseios que é:

- aprender a conhecer – É a aprendizagem que desenvolve o raciocínio lógico, a compreensão, a dedução e a memória. Isso tudo sempre feito com a preocupação de despertar no aluno o desejo de desenvolve-los a vontade de aprender, de querer saber mais e melhor.

- aprender a fazer é a aplicação prática do conhecimento teórico acumulado, somado ao domínio das formas essenciais da linguagem que permitam a um indivíduo se comunicar livremente.

- aprender a conviver – É cooperar e respeitar as diferenças e a pluralidade que marcam a nossa conduta promovendo a integração de alunos pais e professores.

- aprender a ser- É a edificação do cidadão, a escola ajudando no processo de desenvolvimento a sua personalidade e dotá-lo de maior capacidade de autonomia, de discernimento e de responsabilidade pessoal.

A metodologia adotada está voltada para o desenvolvimento harmonioso das potencialidades da criança e do jovem por meio de técnicas didáticas e estratégias de aulas atuais e incentivadoras do trabalho escolar tais com:

- Aulas expositivas e dialógicas;
- Atividades dinâmicas e lúdicas;
- Uso de salas ambientes, tais como sala de leitura, sala multimídia;
- Laboratórios de informática e de ciências físicas e biológicas;
- Materiais diversificados: sucatas, jornais, etc.
- Atividades externas de pesquisa de campo;
- Palestras com convidados capacitados em diversas áreas, como saúde e prevenção de acidentes;
- Projetos e parcerias com instituições gabaritadas em diversas áreas: reciclagem, responsabilidade socioambiental.

VII- Processo de Acompanhamento, Controle e Avaliação do Ensino e Aprendizagem.

A lei de Diretrizes e Bases da Educação, referente à educação infantil, estabelece que “a avaliação far-se-á mediante o acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental”.

A Escola adota sistema de avaliação de forma a demonstrar as potencialidades da criança, tanto no desenvolvimento das disciplinas, como no seu papel de aluno em relação ao professor, aos colegas ou à escola. O importante é que ocorra o processo de avaliação, considerando o aluno como uma totalidade e partindo do princípio da aceitação e reconhecimento das dificuldades para prosseguir com o ensino aprendizagem.

Na Educação Infantil é feita mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento do aluno, sem caracterizar objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental.

A avaliação no Ciclo Sequencial de Alfabetização – CSA, composto pelos três anos iniciais do ensino fundamental, deve respeitar a faixa etária de crianças de 6(seis), 7(sete) e 8(oito), não objetiva a promoção, e sem retenção do 1º para o 2º ano e deste para o 3º ano, sendo realizada mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, em relatório individual, observando-se as peculiaridades da idade e da transição da criança da educação infantil para o ensino fundamental, apresentando aos pais ou responsáveis bimestralmente e ao final do ano letivo.

No 4º e 5º ano do Ensino Fundamental a Escola, em observância as normas, adota sistema de avaliação de forma a demonstrar as potencialidades da criança, tanto no desenvolvimento dos componentes curriculares, como no seu papel de aluno em relação ao professor, aos colegas ou a escola.

Para a Escola, a avaliação é compreendida como um conjunto de atuações que tem a função de alimentar sustentar e orientar a intervenção pedagógica, visando superar o ato de medir resultados para ser parte do processo de formação do educando e do educador, como elemento de organização da prática pedagógica.

Reconhecendo a essência do processo de avaliação a da Escola se caracteriza por ser:

- **Diagnóstica:** com a finalidade de investigar a história do aluno para conhecê-lo e compreendê-lo;
- **Qualitativa:** vai além do registro de resultados para identificar avanços e dificuldades, erros e acertos;
- **Processual:** constante e diária, sintonizada com a aquisição dos conhecimentos;
- **Observação:** análise sistemática do processo de desenvolvimento do aluno.

A avaliação proposta pela instituição educacional não tem caráter de julgamento de valor que tenha função de classificar um ser humano num padrão superior, inferior ou médio. Tem consciência de que não quer realizar uma prática de discriminação popular e, muito menos proceder de forma seletiva.

A instituição educacional considera como avaliação da aprendizagem a apreciação do processo, sob os seguintes aspectos:

- Formação de hábitos, atitudes e habilidades;
- Assimilação cumulativa de conhecimento sistemático;
- Integração do educando na comunidade como agente de mudança.

A essência da avaliação é possibilitar que o aluno se desenvolva que amplie seu leque de argumentações, de percepções, de instrumentalização para o estudo independente, para as várias necessidades de produção que lhe foram postas.

A avaliação tanto na Educação Infantil quanto no Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano é uma das etapas mais complexa e mais importante do trabalho docente. É um processo global, educativo, contínuo, sistemático, constante e planejado, coerente com a Proposta Pedagógica, não pode ser esporádica nem improvisada.

Na Educação Infantil, a avaliação é feita através da observação direta e constante, levando-se em conta o desenvolvimento biopsicossocial e cultural, respeitando suas individualidades.

No Ensino Fundamental do 4º e 5º ano a avaliação do rendimento escolar é bimestral, usando com meios a aplicação de testes, provas, trabalhos individual e em grupo, pesquisas, atividades em sala e domiciliar elaboradas pelo professor, sob a orientação da Coordenação Pedagógica.

Na Educação Infantil

a) Observação sistemática: acompanhamento do processo de aprendizagem dos alunos, utilizando alguns instrumentos, como registro em tabelas, listas de controle, diários de classe, relatórios individuais;

b) Análise das produções dos alunos: considerar a variedade de produções realizadas, para que se tenha um quadro real das aprendizagens conquistadas.

No Ensino Fundamental

O professor prioriza as atividades, visando os conteúdos significativos e relevantes para o aluno praticar e saber em cada área. É realizada através de exercícios, provas, testes, trabalho de pesquisa, trabalho em grupo, tarefas a serem executadas em casa e demais atividades de cunho pedagógico, preponderando os aspectos qualitativos sobre os quantitativos e será expressa através de notas na escala de 0 (zero) a 100 (cem) com fracionamento, não admitindo arredondamento para mais ou para menos.

A nota final do aluno em cada componente curricular é obtida através de média aritmética dos resultados dos quatro bimestres em que se divide o ano letivo. Os resultados da verificação do rendimento e frequência escolar são registrados no Diário de Classe pelo professor e na Ficha Individual do aluno pela Secretaria, sendo comunicados aos pais ou responsáveis, bimestralmente, e ao final do ano letivo, através de instrumento próprio.

A auto-avaliação tem como objetivo o desenvolvimento do senso crítico da responsabilidade e o desenvolvimento de um conceito mais realista sobre si mesmo,

avaliando as próprias atitudes, habilidades, competências, interesses e aptidões, fundamentais para o seu ajustamento pessoal e social.

Também promove encontros e reuniões esporádicas com o grupo de profissionais sob a coordenação da Coordenadora Pedagógica, para discussões e conhecimento das dificuldades ora vividas por cada um, em busca de soluções e aprimoramentos para resultar na melhoria qualitativa do ensino.

A Escola também faz parcerias com outras instituições, como o posto de saúde local e consultórios odontológicos que podem colaborar na abordagem de temas transversais como a saúde, a sexualidade, aplicação de flúor etc.; Polícia Rodoviária que enfatiza o tema transversal - Trânsito desenvolvendo simulações e promovendo palestras para melhor conhecimento dos direitos e deveres de cada um em relação ao Trânsito no Distrito Federal. Não podemos aqui explicitar todos os nossos anseios referente à inovações, pois a cada dia e, de acordo com as necessidades para um melhor ensino, a Escola Ravelo está atenta e disposta a ajudar no que for necessário, para que a escola esteja sempre no rol das escolas com oferecimento de um ensino de qualidade.

Ainda dentro do processo avaliativo da instituição, ressaltam-se os seguintes procedimentos que estão de acordo com o regimento escolar, conforme os artigos em questão:

Considerar-se-á aprovado de imediato:

I. O aluno que obtiver, na soma das notas dos quatro bimestres, média igual ou superior a 70(setenta) em cada disciplina, área de estudo ou atividade, desde que sua frequência seja igual ou superior a 75% .

$$MA = \frac{1^{\circ} \text{ bim} + 2^{\circ} \text{ bim} + 3^{\circ} \text{ bim} + 4^{\circ} \text{ bim}}{4} \geq 70$$

4

Excepcionalmente a ESCOLA admite o avanço de estudos e a promoção excepcional, por proposta do professor, referendada pela Comissão de Professores.

O avanço de estudos deve ocorrer até o final do 1º bimestre letivo;

O aluno é avaliado pelo Professor, com o acompanhamento do Coordenador Pedagógico nas áreas acadêmica, social e emocional.

VIII- Avanço de Estudos e aproveitamento de estudos

O avanço de estudos e aproveitamento de estudos poderá ser feita em qualquer ano, exceto no primeiro ano do Ensino Fundamental, anos iniciais, sendo, por promoção para alunos que cursaram com aproveitamento o ano anterior, na própria escola; por transferência, para candidatos procedentes de outras escolas, mediante requerimento dos responsáveis; independentemente de escolarização anterior, e avaliação do candidato que permita sua inscrição no ano ou etapa adequada.

O avanço de estudos constitui um recurso de adaptação do aluno no ano, conforme a idade e nível de desempenho, sempre no sentido de reforçar positivamente a auto-estima e gosto pelos estudos e pela escola. A escola poderá reclassificar (avanço de estudos) os alunos, inclusive os transferidos de outros estabelecimentos de ensino, tendo como base as normas curriculares gerais. Para decidir sobre a reclassificação do aluno, o processo será analisado pelo diretor da escola, pedagogos e professores.

Os documentos que fundamentam a reclassificação (avanço de estudos) deverão ser arquivados na pasta individual do aluno.

A classificação dos alunos no decorrer do ano terá como base a sua idade, experiência, nível de desempenho ou de conhecimento.

A reclassificação será garantida ao aluno com frequência de 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas para cada ciclo e, dever-se-á através de avaliação, trabalho e atividades de pesquisa em cada disciplina.

As avaliações e trabalhos que venham a ser exigidos deverão ficar arquivados na pasta de cada aluno.

Deverá constar o Histórico Escolar do aluno, por ocasião de transferência ou conclusão do curso, informações sobre o processo de reclassificação a que o aluno tenha se submetido.

X-Processo de Avaliação da Instituição Educacional

A avaliação institucional é realizada todo ano, durante o 3º bimestre, por meio de questionário que é enviada aos pais para ser respondido. Este ano será o vigésimo primeiro ano da pesquisa que busca saber informações sobre como os pais estão vendo a Escola.

No ano de 2011 foi realizada uma pesquisa com alunos que terminaram o quinto ano em 2010, por meio de e-mail. A pesquisa visou avaliar os ex alunos da escola.

Também no ano de 2009 a escola participou da avaliação do ENADE (por meio da Instituição Pitágoras) que avalia os alunos que estão freqüentando o quinto ano. Os resultados foram positivos tanto no sentido de rendimento dos alunos como também no sentido de fazer comparação com outras instituições da Região Administrativa, de Brasília, e do Brasil.

E a cada dois anos fazemos a avaliação institucional, para nortear os planejamentos futuros e estar sempre em sintonia com a comunidade, alunos e professores.

XI- Infraestrutura

a) FÍSICOS E DIDÁTICO PEDAGÓGICO

Recursos físicos ocupam uma área de área total: 715,00m²; distribuídos em 02 pavimentos e com a seguinte área construída: térreo 280,00m², 2º pavimento 280,00 m² com as seguintes dependências, e respectivos mobiliários e equipamentos:

- 09 salas de aula;
- 01 sala de professores;
- 01 almoxarifado;
- 01 laboratório de informática;
- 01 laboratório de Ciências;
- Secretaria;
- Sala para Direção;
- Sala de Coordenação;
- 01 pátio descoberto;
- 02 pátios coberto;
- 01 sala para material higiene/ limpeza;
- 01 depósitos
- 01 copa;
- Sala de leitura;
- 01 banheiro p/PNE;
- 01 banheiro para funcionários;
- 04 banheiros masculinos;
- 05 banheiros femininos;
- 01 Sala de vídeo;
- 01 sala múltiplo uso;
- 01 sala de ballet;

- 01 sala de Karaté
- 01 geladeira;
- 01 microondas;
- 03 bebedouro;
- 01 retro projetor;
- 02 televisores
- 02 DVDs
- 04 copiadoras
- 19 computadores
- 04 impressora;
- 1 data show
- 09 aparelhos de som
- 04 scanner
- 01 caixa de amplificadora
- 01 microfone
- 01 tatame Profissional (Judô)
- 01 play ground
- 14 estantes de ferro;
- 03 mesas redondas
- 10 mesas retangulares 0,80 x 1,40;
- 60 cadeirinhas de madeira
- 10 mesas para professor;
- 25 cadeiras acolchoadas para professor
- 125 carteiras escolares
- 125 cadeiras escolares;
- 01 esqueleto;
- Vidrarias para laboratório;
- 01 dorso feminino;
- 01 microscópio óptico;
- 01 microscópio simples;
- 01 planetário;

- 01 arquivo de aço
- 01 arquivo de MDF;
- 24 murais de madeira;

Contamos ainda com vasto material para enriquecimento: dominós, relógios, quadro de pregas, quebra-cabeça, carimbos, materiais de sucata, livros de literatura, mapas, dicionários, bolas, vídeos educativos, quadro de giz, lousa branca, almofadas, cortinas, tapetes, dentre outros.

b) PARA O DESENVOLVIMENTO DIDÁTICO-METODOLÓGICO.

- Representante do mantenedor;
- 01 - Diretor;
- 01 - Secretário;
- - Coordenador Pedagógico;
- - Professores;
- - Serviços Gerais.

XII – Gestão Administrativa e Pedagógica

Sabemos que a qualidade da atuação de uma escola não pode depender somente da vontade do gestor. É necessária uma participação conjunta de todos os profissionais na área de educação, para tomada de decisões sobre aspectos gerais da escola, principalmente no que diz respeito ao aluno.

Para que as metas propostas se efetivem é necessário total comprometimento dos profissionais, pois o trabalho coletivo é essencial devido as diversidades e as manifestações de conflitos da sociedade, que se fazem presentes na escola.

Diante disto a Escola Ravelo, procura trabalhar propiciando uma convivência em grupo de maneira produtiva e cooperativa, e conseqüentemente o clima seja favorável ao diálogo, a ouvir o outro e ajudá-lo, a pedir ajuda, aproveitar críticas, coordenar ações para obter sucesso em uma tarefa conjunta.

Este clima de democracia é constante em nossa escola, porém trabalhamos também no sentido desta democracia ser vista dentro do cumprimento de responsabilidades e deveres para resguardar o alto nível de qualidade do ensino.

Enfim é importante salientar que apesar da grande abertura referente a autonomia, nem sempre é possível exercer a capacidade de agir com autonomia, pois a escola deve estar atenta a sua extensão aos diferentes campos de atuação, ou seja a escola pode ter autonomia numa situação e noutra não.

Para tanto é necessário que as decisões assumidas pelo gestor, venham dentro de uma postura autônoma auxiliar a todos os profissionais da escola, visando sempre um único alvo: melhorar sempre a qualidade do ensino aprendizagem.

Considerações Finais

Mediante o presente documento, a Escola Ravelo assume o compromisso perante a sociedade e as autoridades constituídas na área de educação no sentido de não medir

esforços em prol de uma educação e ensino de qualidade, visando contribuir para a transformação social com a sua pequena parcela na construção de uma sociedade mais humana, justa e fraterna como todos nós desejamos.

A Proposta Pedagógica ora apresentada encontra-se aberta para uma avaliação constante, sendo sempre bem-vindas as críticas construtivas, visando enriquecer e aprimorar o processo educativo por nós desenvolvido.

Samambaia – DF 19 de agosto de 2015.

Assinatura e Carimbo/Diretor(a)
Bibliografia

Lei 9.394/96

Resolução nº 01/2012 – CEDF

Ministério da Ação Social. *Estatuto da criança e do adolescente.*

Lei Orgânica do Distrito Federal - Brasília

Referencial Curricular para a Educação Infantil:

Volume 1 - *Introdução*

Volume 2 - *Formação Pessoal e Social*

Volume 3 - *Conhecimento de Mundo*

Parâmetros curriculares nacionais Ensino Fundamental.

Volume 1 - *Introdução*

Volume 2 - *Língua Portuguesa*

Volume 3 - *Matemática*

Volume 4 - *Ciências*

Volume 5 - *História e Geografia*

Volume 6 - *Arte*

Volume 7 - *Educação Física*

Volume 8 - *Apresentação dos Temas Transversais e Ética* Volume 9 -

Meio Ambiente e Saúde

Volume 10 - *Pluralidade Cultural e Orientação Sexual.*

Revista Nova Escola: edições – maio, outubro 2013 - Agosto , setembro, dezembro 2013.